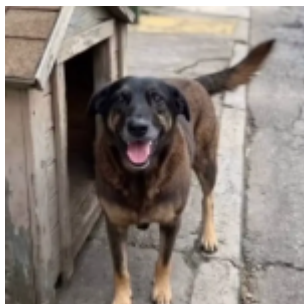


O que se sabe sobre a morte do cão Orelha, morto por adolescentes em SC

Category: BRASIL,GERAL

escrito por Ayumi Yohanna Miyamoto | 28 de janeiro de 2026



A morte do cão comunitário Orelha, na Praia Brava, em Santa Catarina, causou grande comoção nacional por parte não apenas de pessoas que trabalham em defesa da causa animal, como de ONG's, autoridades e políticos.

A Polícia Civil de Santa Catarina segue investigando o caso bárbaro, com apoio do Ministério Público do Estado e a autoria dos quatro adolescentes suspeitos de cometerem o crime.

Na última segunda-feira (26), a polícia realizou uma ação com o objetivo de apurar o caso e cumpriu três mandados de busca e apreensão nos endereços dos suspeitos.

Além do caso do cão "Orelha", a polícia apura uma segunda ocorrência envolvendo um cachorro. Segundo as investigações, o animal foi carregado até o mar por um adolescente, mas conseguiu escapar e sair do local em seguida.

Operação e investigações

Segundo a polícia, as investigações começaram após denúncia de que um grupo de adolescentes seria o responsável pelo crime de maus-tratos contra o animal, que foi encontrado ferido e agonizando. O cão precisou passar por eutanásia (procedimento

conhecido como morte assistida).

Os agentes informaram ainda que caso seja confirmada a autoria do crime como praticada pelo grupo, o relatório será encaminhado à Delegacia Especializada no Atendimento ao Adolescente em Conflito com a Lei, em razão da idade dos envolvidos.

Coação

Em decorrência das agressões, os agentes também investigam a possível participação de um pai e de um policial civil, suspeitos de terem coagido uma testemunha. De acordo com o delegado Ulisses Gabriel, um dos mandados cumpridos mira um indivíduo apontado como responsável por intimidações ao longo da apuração. Na operação realizada hoje, a polícia tentou localizar uma arma de fogo que teria sido usada para ameaçar a testemunha, mas o objeto não foi encontrado.

Além da ordem de busca relacionada à arma, também foram cumpridos mandados em endereços ligados a dois adolescentes, com o objetivo de apreender equipamentos tecnológicos, especialmente computadores e celulares.

“Até agora, dois adolescentes foram alvo de busca, e outros dois estão nos Estados Unidos para uma viagem que, segundo consta, era pré-programada [...] Há um indicativo de que quatro adolescentes teriam praticado as pressões contra o cão e teriam três adultos que estariam envolvidos na prática de uma coação no curso do processo decorrente da investigação”, concluiu Ulisses.

Comoção nacional e manifestações

Nas redes sociais, moradores, ONGs (Organizações Não Governamentais) e associações se mobilizaram para pedir justiça pela morte de Orelha, cão que era cuidado pela comunidade havia cerca de dez anos.

“Orelha fazia parte do cotidiano do bairro há muitos anos e era cuidado de forma espontânea por pessoas da comunidade, tornando-se um símbolo simples, porém afetivo, da convivência e da relação de cuidado que muitos mantêm com o espaço e com os animais que ali vivem”, pontuou a Associação dos

Moradores da Praia Brava.

O governador de Santa Catarina, Jorginho Mello (PL), também se pronunciou e afirmou que solicitou os mandados à Justiça alguns dias depois das investigações começarem. Leia a nota na íntegra:

“Na sexta-feira, 16 de janeiro, tomei conhecimento do caso do cãozinho comunitário Orelha. Determinei ao delegado geral investigação imediata. A nossa polícia civil fez diligências, colheu provas e solicitou à justiça mandados, alguns dias após início da investigação.

A juíza responsável se declarou impedida e um outro juiz foi nomeado para decidir sobre os nossos pedidos. Nos próximos dias teremos novidades. As provas já estão no processo e me embrulharam o estômago.”

Fonte: Dol e Publicado Por: Jornal Folha do Progresso em 28/01/2026/07:40:21

O formato de distribuição de notícias do [Jornal Folha do Progresso](#) pelo celular mudou. A partir de agora, as notícias chegarão diretamente pelo formato Comunidades, ou pelo canal uma das inovações lançadas pelo WhatsApp. Não é preciso ser assinante para receber o serviço. Assim, o internauta pode ter, na palma da mão, matérias verificadas e com credibilidade. Para passar a [receber as notícias](#) do Jornal Folha do Progresso, clique nos links abaixo siga nossas redes sociais:

- [Clique aqui e nos siga no X](#)

- [Clica aqui e siga nosso Instagram](#)
- [Clique aqui e siga nossa página no Facebook](#)
- [Clique aqui e acesse o nosso canal no WhatsApp](#)
- [Clique aqui e acesse a comunidade do Jornal Folha do Progresso](#)

Apenas os administradores do grupo poderão mandar mensagens e saber quem são os integrantes da comunidade. Dessa forma, evitamos qualquer tipo de interação indevida. Sugestão de pauta enviar no e-mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com.

Envie vídeos, fotos e sugestões de pauta para a redação do JFP (JORNAL FOLHA DO PROGRESSO) Telefones: WhatsApp [\(93\) 98404 6835](#)– (93) 98117 7649.

“Informação publicada é informação pública. Porém, para chegar até você, um grupo de pessoas trabalhou para isso. Seja ético. Copiou? Informe a fonte.”

Publicado por Jornal Folha do Progresso, Fone para contato 93 981177649 (Tim) WhatsApp: [-93- 984046835](#) (Claro)

*-Site: www.folhadoprogresso.com.br e -
mail: folhadoprogresso.jornal@gmail.com/ou e -
mail: adeciopiran.blog@gmail.com*